



MPF se manifesta pela manutenção da prisão de Maluf

27/09/2005

O Ministério Público Federal se manifestou nesta terça-feira (27/9), pela manutenção da prisão do ex-governador paulista Paulo Maluf e seu filho Flávio. O MPF se posicionou sobre o caso a pedido do juiz Paulo Alberto Sarno, da 2ª Vara Federal de São Paulo, onde a defesa dos Maluf entrou com pedido de revogação das prisões nesta segunda-feira (26/9). O parecer do MPF já foi encaminhado à Justiça.

Os advogados pediram ao juiz Sarno para que Paulo Maluf e seu filho possam responder o processo em liberdade. A defesa argumenta que o principal motivo para a prisão dos Maluf caiu: o doleiro Birigui, acusador do ex-prefeito, já foi interrogado e relatou os detalhes sobre a conta Chanani que ele mesmo teria operado para a família Maluf no Safra National Bank de Nova York.

Pai e filho estão presos desde o último dia 10 sob a acusação de coação de testemunhas no processo em que respondem por lavagem de dinheiro, evasão de divisas, sonegação fiscal e corrupção. A prisão foi decidida pela juíza Sílvia Maria Rocha. O pedido de Habeas Corpus foi rejeitado em liminar pelo juiz convocado Luciano Godoy, no TRF-3, e pelo ministro Gilson Dipp, do STJ. Em ambos casos, a distribuição foi por prevenção ao contrário da livre distribuição pedida pelos advogados de defesa.

Ainda não há data para que a 1ª Turma do TRF-3 analise o mérito do pedido de Habeas Corpus em favor dos Maluf. Como é caso de réus presos, o pedido pode ser analisado pelos desembargadores sem ser colocado na pauta.

No hospital

Na noite de segunda-feira (26/9), queixando-se de dores no peito, Paulo Maluf foi atendido por médicos do Hospital Sírio-Libanês, que na manhã desta terça-feira, o encaminharam para o Incor — Instituto do Coração do Hospital das Clínicas de São Paulo, onde foi submetido a um cateterismo.

Segundo nota divulgada pelo Incor no final da tarde, o exame “evidenciou artérias coronárias dilatadas e tortuosas, sem lesões obstrutivas graves, caracterizando o quadro de doença coronariana”. O exame descartou a ocorrência de infarto. Segundo a nota, Maluf deve fazer tratamento com medicamentos e permanecer internado na UTI para recuperação. O tempo médio para recuperação de um cateterismo é de 24 a 48 horas.

Fonte: https://conjur.jumps.com.br/2005-set-27/mpf_manifesta_manutencao_prisao_maluf/